

07/05/2019 - 05:00

## Destaques

Por

### Preços de imóveis

Os preços de imóveis residenciais anunciados tiveram leve alta de 0,14% em abril. Considerando-se a inflação de 0,6% projetada para o mês, houve queda real de 0,45%, segundo o indicador calculado pela Fundação Instituto de Pesquisas (Fipe) em parceria com o portal Zap. O índice FipeZap apontou preço médio por metro quadrado ficou de R\$ 7.187 em abril. O levantamento abrange imóveis anunciados em 50 cidades. O Rio de Janeiro continuou a ser a cidade com o metro quadrado mais caro do país (R\$ 9.476), seguido por São Paulo (R\$ 8.899) e por Brasília (R\$ 7.312).

### Financiamento coletivo

A Bracon Incorporadora vai captar, por meio de financiamento coletivo, recursos para investir em marketing em seus próximos projetos a serem lançados na capital paulista. A incorporadora já deu início à captação de R\$ 1 milhão para empreendimento que será lançado em junho, com Valor Geral de Vendas (VGV) de R\$ 40 milhões. As cotas de investimento variam de R\$ 1 mil a R\$ 100 mil, com rentabilidade buscada de 18% ao ano. Entre 2019 e 2020, a Bracon prevê VGV de R\$ 600 milhões.

### VC amplia fábrica no CE

A Votorantim Cimentos anunciou ontem investimento de R\$ 200 milhões na expansão de sua fábrica de cimento localizada no distrito industrial de Pecém, na Grande Fortaleza (CE). Com isso, vai elevar a capacidade de produção de 200 mil para 1 milhão de toneladas por ano. As obras têm início previsto ainda neste semestre e vão ser concluídas até o fim de 2020. No Ceará, a VC opera o complexo industrial cimenteiro Sobral-Pecém. A fábrica de Pecém funciona desde 2008, com cimento e argamassas. A de Sobral, inaugurada em 1968, tem duas linhas de cimento com a marca Poty. A expansão, conforme a empresa, tem por objetivo abastecer o mercado do Nordeste. O compromisso foi firmado ontem pela manhã entre o governador Camilo Santana e o presidente global da cimenteira, Marcelo Castelli, em São Paulo.

### CNO tem perda de R\$ 1,7 bi

A Construtora Norberto Odebrecht (CNO), controlada da OEC - Odebrecht Engenharia e Construção, reportou prejuízo de R\$ 1,68 bilhão no ano passado, em balanço publicado no fim de semana. O resultado é o triplo do registrado em 2017. A empresa, de capital fechado, informou que sua receita caiu 37%, para R\$ 1,03 bilhão. A construtora tinha caixa de R\$ 432,2 milhões no fim de 2018, comparado com R\$ 232,1 milhões um ano antes. As demonstrações financeiras trouxeram ressalva do auditor por causa do envolvimento da CNO na Operação Lava-Jato. Em dezembro de 2016, representando o grupo, a Odebrecht S.A. firmou acordo de leniência com o Ministério Público Federal.

### Lucro da Marcopolo cai

A Marcopolo obteve no primeiro trimestre lucro líquido atribuído aos acionistas de R\$ 24,2 milhões, recuo de 19,8% em relação ao registrado no mesmo período de 2018. Segundo a companhia, a queda foi provocada por eventos não recorrentes, como o encerramento das operações da Metalpar, fabricante de ônibus urbanos na Argentina, no valor de R\$ 19,2 milhões, e às rescisões com representantes comerciais no montante de R\$ 3,1 milhões.